



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: SAYONARA DRUMMOND (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO-UFF); ALAN ARAÚJO VIEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO - UFF); THAIS SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO-UFF); FERNANDA GOULART (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO-UFF); ARNALDO COSTA BUENO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO-UFF)

Resumo: **Introdução:** A corticoterapia antenatal vem sendo associada a melhor prognóstico de recém-nascidos (RN) prematuros. Seu efeito foi comprovado para evitar a síndrome do desconforto respiratório e da hemorragia intracraniana, além de diminuir a mortalidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da corticoterapia antenatal na necessidade de reanimação neonatal. **Metodologia:** estudo prospectivo observacional tipo coorte, onde foram acompanhados todos os RN com peso de nascimento menor que 1500g no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2011. Estes RN foram separados em dois grupos em relação à administração de corticoterapia antenatal, e foram comparados em relação às suas características clínicas e demográficas. As variáveis contínuas foram descritas por meio de médias e desvio padrão e comparadas utilizando teste t de student e Mann-Whitney, quando necessário. As variáveis categóricas foram descritas por meio de percentuais e comparadas pelo teste do qui-quadrado (χ^2) com correção de Fisher, se necessário. Foi realizada regressão logística binária para avaliação do risco relativo ao uso de corticóide antenatal, à necessidade de uso das manobras de reanimação neonatal e à evolução ao óbito. A significância foi considerada 0,05. **Resultados:** Foram avaliados 226 recém-nascidos, onde 183 receberam corticóide antenatal (80,97%). Os grupos estudados foram iguais quanto ao peso de nascimento (PN) ($p=0,065$), idade gestacional (IG) ($p=0,146$), classificação quanto à adequação do PN a IG (0,282) e sexo masculino (0,321). O corticóide antenatal diminuiu a necessidade de reanimação em 58% ($p=0,017$), de intubação orotraqueal com cânula em 74% ($p=0,000$), de massagem cardíaca externa em 79% ($p=0,004$) e uso de drogas em 86% ($p=0,007$). O corticóide antenatal reduziu a taxa de asfixia perinatal em 71% ($p=0,004$) e a mortalidade em 70% ($p=0,001$). **Conclusão:** O uso de corticoterapia antenatal foi um fator protetor, diminuindo a necessidade de reanimação e a mortalidade dos RN de muito baixo peso.